

**ACTA N.º 03/2011**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01.FEVEREIRO.2011**

-----No primeiro dia do mês de Fevereiro de dois mil e onze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz e Manuel Artur de Almeida Miler. -----

-----Pelos 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----Faltou a Vereadora senhora Susana Andrea Oliveira e Silva. -----

**-----I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----**

-----O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para:-----

-----1. Se referir à enorme quantidade de postes da rede eléctrica e da rede telefónica existentes na Zona Industrial da Farrapa, e sugerir a sua remoção, porque inestéticos, e que seja concluída a construção do passeio na parte confrontante com as instalações da empresa Moreira Pinto; -----

-----2. Alertar para a necessidade de colocação da tampa numa caixa de saneamento existente na rotunda junto à zona desportiva; -----

-----3. Alertar para a necessidade de retirar uma pedra caída na faixa de rodagem da estrada junto ao lugar de Friães, freguesia de Moldes; -----

-----4. Chamar a atenção para o mau estado do piso da estrada que vai de Abelheira para S. Marcos, na freguesia de Escariz;-----

-----5. Perguntar o ponto da situação da construção dos pólos escolares de Rossas e Fervedo. -----

-----A estas questões o Senhor Presidente respondeu que:-----

-----1. A retirada dos postes da rede eléctrica está incluída nos trabalhos da empreitada de requalificação da zona industrial, estando o empreiteiro em falta perante a Câmara na concretização desses trabalhos; a Portugal Telecom está a manifestar resistência na passagem da rede telefónica de aérea para subterrânea, pelos seus custos elevados; a construção do passeio no local referido implicaria também a construção de um muro extenso e dispendioso, pelo que se optou por apenas executar o passeio em um dos lados da estrada;-----

-----2. Que vão ser dadas instruções aos serviços para colocarem a tampa em falta;-----

-----3. Que os serviços irão proceder à retirada da pedra; -----

-----4. Está prevista a reparação do piso da estrada no decurso do corrente ano; -----

----- 5. O pólo escolar de Rossas está já adjudicado, prevendo-se o início das obras só no fim do corrente ano lectivo para não perturbar as actividades lectivas em curso; quanto ao pólo escolar de Fervedo, estão a ser desenvolvidos esforços junto do administrador de insolvência da adjudicatária, no sentido de encontrar uma solução aceitável para ultrapassar o impasse em que se encontra o processo. -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ACTA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a acta número 2/2011, relativa à reunião ordinária de 18 de Janeiro findo. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 21, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €925.865,75 (novecentos e vinte e cinco mil oitocentos e sessenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respectivamente, €249.440,74 (duzentos e quarenta e nove mil quatrocentos e quarenta euros e setenta e quatro cêntimos) e €676.425,01 (seiscentos e setenta e seis mil quatrocentos e vinte e cinco euros e um cêntimo. - -----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2.ª ALTERAÇÃO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 2.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projectos/acções a alterar, da qual não resulta qualquer alteração da dotação global definida. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. ----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 2.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 2.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respectivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €73.900,00 (setenta e três mil e novecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. ----

----- **06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 1.ª REVISÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 1.ª revisão às grandes opções do plano para o ano em curso, visando a inclusão de novos projectos no Plano Plurianual de Investimentos, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede e mandar submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

**-----07. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 1.ª REVISÃO:-----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a primeira revisão ao orçamento para o ano em curso, mediante a qual se definem as dotações a várias rubricas, no valor global de €2.700,00 (dois mil e setecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede e mandar submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

**-----08. ENSINO BÁSICO/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESCARIZ – SUBSÍDIOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os ofícios registados sob os números 5.824, em 18 de Agosto do ano findo, e 6.109, em 2 de Setembro do mesmo ano, respectivamente do Agrupamento de Escolas de Escariz e do Agrupamento de Escolas de Arouca, a solicitar a concessão de um subsídio para fazer face a despesas com a aquisição de material escolar para os alunos que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º CEB e para fazer face a despesas de funcionamento dos agrupamentos.-----

----- Face à informação da DEAS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder ao Agrupamento de Escolas de Arouca o subsídio de €11.292,00 (onze mil duzentos e noventa e dois euros) e ao Agrupamento de Escolas de Escariz o subsídio de €4.968,00 (quatro mil novecentos e sessenta e oito euros), um e outro para fazer face às despesas com a aquisição de material escolar para os alunos dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB das respectivas áreas de influência, na proporção de €12,00 (doze euros), por aluno.-----

**-----09. CULTURA/AMPLIAÇÃO DA CASA DE CULTURA DE FERMEDO (EDIFÍCIOS ANEXOS À CASA DA CULTURA DE FERMEDO) - BIBLIOTECA E SALÃO POLIVALENTE – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a referida revisão de preços, no valor de €4.503,31 (quatro mil quinhentos e três euros e trinta e um centimos).-----

**----- 10. URBANIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO DA VIA DE LIGAÇÃO DO PARQUE DA ZONA SUL A SUB-RIBES – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a referida revisão de preços, de que resulta a importância de €651,87 (seiscentos e cinquenta e um euros e oitenta e sete cêntimos) a favor do município. -----

**----- 11. REDE DE ESGOTOS/SANEAMENTO E ÁGUA DE MOLDES – 1ª FASE – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €857,75 (oitocentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos).-----

**----- 12. TURISMO/CENTRO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DE AROUCA – ANTEPROJECTO:-----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o anteprojecto do Centro de Informação Turística de Arouca. -----

----- Face à informação da Divisão de Planeamento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele anteprojecto. -----

**----- 13. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO/REPAVIMENTAÇÃO DA EM CARACUSTE/SANFINS – VÁRZEA – 1.ª FASE – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €1.400,93 (mil e quatrocentos euros e noventa e três cêntimos). --

**----- 14. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO/REPAVIMENTAÇÃO DA EM CARACUSTE/SANFINS – VÁRZEA – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €452,07 (quatrocentos e cinquenta e dois euros e sete cêntimos).

**-----15. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO DOS CAMINHOS INTERNOS DE ESCARIZ – REVISÃO DE PREÇOS: -----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe. -----

-----Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €1.424,83 (mil quatrocentos e vinte e quatro euros e oitenta e três cêntimos), -----

**-----16. REDE VIÁRIA/GRANDES REPARAÇÕES DE ESTRADAS E CAMINHOS – CAMINHO INTERNO DE VILA NOVA (BURGO) – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe. -----

-----Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €90,30 (noventa euros e trinta cêntimos).-----

**-----17. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO DA E. M. PORTELA/CELADO, 3.<sup>a</sup> FASE (MOLDES) – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços relativos à empreitada em epígrafe. -----

-----Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços, no valor de €6.783,21 (seis mil setecentos e oitenta e três euros e vinte e um cêntimos).-----

**-----18. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ELVIRA GOMES DA CONCEIÇÃO DA COSTA – ISENÇÃO DE TAXAS – REVOGAÇÃO:-----**

-----Na reunião de 7 de Dezembro findo, a Câmara deliberou, face à informação da DEAS, isentar a senhora Elvira Gomes da Conceição Costa, residente em Valdasna, nesta vila, do pagamento das taxas devidas pela emissão da licença de obras a que se refere o processo 141/2010. -----

-----Vem agora aquela Divisão dar conta que posteriormente à instrução do pedido, lhe foi dado conhecimento, por terceiros, que a referida munícipe não se encontra em grave carência económica que justifique o deferimento do pedido, facto que se veio a confirmar, pelo que aquela deliberação deve ser revogada.-----

-----Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, revogar a referida deliberação de 7 de Dezembro. -----

----- **19. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOAQUIM TEIXEIRA GONÇALVES, (S. LOURENÇO, URRÔ):**-----

----- Foi presente o processo de obras número 168/2010, de Joaquim Teixeira Gonçalves, residente em S. Lourenço, Urrô, a solicitar o licenciamento com vista a construir uma habitação e muros em parcela de terreno com a área de 394,50 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio sito no referido lugar. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- **20. LICENCIAMENTO DE OBRAS/GRUPO CORAL DE URRÔ – ISENÇÃO DE TAXAS:**-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 310, em 14 de Janeiro findo, do Grupo Coral de Urrô, a solicitar a isenção das taxas devidas pela emissão da licença respeitante ao novo licenciamento a que se refere o processo de obras número 22/89. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido. -----

----- **21. LOTEAMENTOS/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO – ALTERAÇÃO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara uma alteração ao loteamento da Urbanização Vila Pavão, promovido por esta Câmara. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração. -----

----- **22. DIVERSOS/RUI MANUEL CARDOSO VALENTE – INDEMNIZAÇÃO:**-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 4.800, em 6 de Julho findo, de Rui Manuel Cardoso Valente, residente na Rua Nova do Cruzeiro, 101, 3.º Dt.º, em Canelas, Vila Nova de Gaia, a reclamar o pagamento dos prejuízos na sua moto, decorrentes da queda motivada pela areia e gravilha espalhadas na estrada que liga Provisende a Merujal sem que no local existisse qualquer sinalização a alertar para os perigos decorrentes da sua existência. -----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder a indemnização no valor de €750,00 (setecentos e cinquenta euros). -----

----- **23. DIVERSOS/ESCOLA SECUNDÁRIA DE AROUCA – EMPRÉSTIMO DE SALAMANDRA:**-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 560, em 25 de Janeiro findo, da Escola Secundária de Arouca, a solicitar a cedência, em regime de comodato, de uma salamandra para aquecimento da casa onde se encontram alojados alunos de S. Tomé e Príncipe, que se encontram a concluir a sua formação académica de nível secundário naquela escola. -----

----- Face à informação da DEAS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido. -----

-----**24. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DO BURGO**

**– AUTOS N.º 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 E 53:-----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €13.103,88 (treze mil cento e três euros e oitenta e oito cêntimos), €32.559,93 (trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e nove euros e noventa e três cêntimos), €43.143,97 (quarenta e três mil cento e quarenta e três euros e noventa e sete cêntimos), €24.299,67 (vinte e quatro mil duzentos e noventa e nove euros e sessenta e sete cêntimos), €315,49 (trezentos e quinze euros e quarenta e nove cêntimos), €7.748,56 (sete mil setecentos e quarenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) e €6.658,90 (seis mil seiscentos e cinquenta e oito euros e noventa cêntimos).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

-----**25. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE**

**– AUTOS N.º 15 E 16:-----**

-----Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 15 e 16, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €2.295,69 (dois mil duzentos e noventa e cinco euros e sessenta e nove cêntimos) e 71.530,28 (setenta e um mil quinhentos e trinta euros e vinte e oito cêntimos).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

-----**26. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DA ETAR DO VALE DE AROUCA**

**– AUTO N.º 18 E FINAL: -----**

-----Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 18 e final, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €12.604,22 (doze mil seiscentos e quatro euros e vinte e dois cêntimos).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

-----**III — OUTROS ASSUNTOS: -----**

-----**27. PESSOAL/SEGURANÇA SOCIAL – SERVIÇOS SOCIAIS: -----**

-----Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta: -----

-----“Os trabalhadores das autarquias locais gozam dos benefícios concedidos pela ADSE nos mesmos termos que o pessoal da administração central do Estado, sendo os encargos daí resultantes satisfeitos por conta dos orçamentos próprios de cada autarquia, salvo no que diz respeito às com participações em produtos farmacêuticos cujos encargos são suportados pela ASDE e compensados pelo desconto legal daqueles trabalhadores - artigo 5.º do DL n.º 118/83, de 25 de Fevereiro. -----

01.02.2011

----- Tendo presente essa obrigação, a Câmara Municipal celebrou com os Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Arouca (SSTCMA) um protocolo, em 23 de Fevereiro de 1996, de cujo documento se anexa uma fotocópia, mediante o qual: os SSTCMA assumiam a responsabilidade de prestar a protecção social aos trabalhadores e seus familiares que cabe ao Município no domínio dos cuidados de saúde, nos termos do referido DL n.º 118/83; por sua vez, a Câmara Municipal, em contrapartida, comparticipava nas despesas dos SSTCMA, a título de subsídio, com o valor mensal correspondente a dez por cento do vencimento ilíquido dos seus trabalhadores associados. -----

----- Porém, foi entretanto publicado o DL n.º 13/2011, de 25 de Janeiro, que estabelece que as transferências previstas na alínea p) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (atribuição de subsídios a instituições criadas pelos funcionários visando a concessão de benefícios sociais) "*destinam-se à concessão de benefícios sociais que não se encontrem abrangidos (. . .) por outros sistemas ou subsistemas públicos ou privados de protecção social e cuidados de saúde*". Sintetizando, este diploma impede que as autarquias afectem aquelas transferências a benefícios já abrangidos por outros sistemas de protecção social e cuidados de saúde. -----

----- Ora, as transferências que a autarquia faz para os SSTCMA, como consta expressamente daquele protocolo, destinam-se à concessão de benefícios no âmbito dos "cuidados de saúde", da responsabilidade da autarquia, abrangidos pelo sistema da ADSE, o que significa dizer que a partir da entrada em vigor daquele diploma (30.1.2011) a Câmara fica legalmente impedida de atribuir subsídios com essa finalidade e de manter, assim, o protocolo com aquela instituição. -----

----- Nestes termos, proponho: -----

----- 1. Que a Câmara Municipal delibere denunciar o protocolo celebrado com os SSTCMA, em 23 de Fevereiro de 1996, com efeitos a partir de 30 de Janeiro de 2011, por estar legalmente impedida de lhe dar execução;-----

----- 2. Que o facto seja de imediato comunicado aos SSTCMA;-----

----- 3. E que se recomende à Divisão de Administração Geral e Finanças que promova as diligências necessárias de modo a que os benefícios no âmbito dos cuidados de saúde passem a ser garantidos directamente pela Câmara Municipal, nos termos previstos na legislação em vigor, designadamente no regime jurídico dos benefícios da ADSE, aprovado pelo DL n.º 118/83, de 25 de Fevereiro. " -----

----- Porque este assunto não fazia parte da ordem do dia, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, reconhecer a urgência na sua deliberação imediata, de modo a permitir dar conhecimento atempado da decisão que for tomada aos Serviços Sociais referidos. -----

----- Discutido o assunto, a Câmara deliberou, pela mesma votação e forma, aprovar aquela proposta.-



01.02.2011

----- **IV — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 16 horas. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, \_\_\_\_\_, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi. -----